

O Papel da Família no Gerenciamento da Equipe Interdisciplinar Para o Atendimento da Criança Autista

- Mariana Machado, QASP-S

Abstrato:

Códigos de ética, conselhos fiscalizadores, órgãos de certificações, manuais, dimensões, pareceres técnicos, leis, são alguns dos documentos que regem condutas profissionais no Brasil e em todo mundo. Quando se trata da prestação de serviços para crianças autistas, esses documentos também estão à disposição para nortear a atuação dos profissionais das áreas da saúde e educação, contudo, ainda hoje, familiares de pessoas autistas têm dificuldades para acessar e gerir informações e profissionais, ocupando um papel participativo passivo e secundário na prestação de serviço interdisciplinar de seus filhos(as).

Este trabalho descreve o papel da família no gerenciamento da equipe interdisciplinar para o atendimento da criança autista em quatro aspectos críticos relacionados à qualidade da intervenção interdisciplinar (a) **qualificação e escopo prático profissional**; (b) **conduta profissional ética e colaborativa**; (c) **efeitos positivos da intervenção interdisciplinar**; e (d) **custeio**. Nos quatro aspectos apresentados, o gerenciamento dos pais foram utilizados para garantir a qualidade na intervenção interdisciplinar de uma criança autista de 11 anos, com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo, nível de suporte 3. As estratégias de gerenciamento utilizadas pelos pais foram: **avaliar, monitorar, tomar decisões, ouvir e integrar pessoas e serviços**, a fim de atingir os objetivos terapêuticos estabelecidos. Os resultados indicam que a utilização das habilidades de gerenciamento dos pais, foi eficaz na manutenção da equipe interdisciplinar e na qualidade da intervenção da criança.

Sobre a Palestrante:

Mariana Machado, QASP-S é Assistente Social, Psicopedagoga, Especialista em Análise do Comportamento Aplicada e Mestre em Intervenção ABA para autismo e outros transtornos de desenvolvimento. Na TBW, ela é instrutora do curso preparatório para certificação internacional ABAT. Em sua experiência profissional em análise do comportamento ela já atendeu pessoas autistas, tanto em ambientes clínicos, escolares e/ou domiciliares, principalmente com crianças até 12 anos. Ela é fundadora da Cuidado Parental, onde, em conjunto com a gestão dos serviços para os filhos, oferta o suporte aos pais para o desenvolvimento das habilidades parentais positivas. Mariana tem grande paixão por ensinar, principalmente àqueles que se dedicam a aplicar diretamente os serviços ABA e assim como deseja um serviço ético, com assentimento, com conexão, divertido e baseado em evidência para sua filha, que também é autista, ela se engaja em promover o ensino destas habilidades em suas práticas de consultoria, supervisão e no treino parental.

